REPENSAR RISCOS E PERDAS

E o que dizer do surto

de Influenza A? Jura-

o Brasil, que tudo se

controlaria nos aero-

portos...

os últimos meses temos vivido **V** uma série de contratempos: crise financeira, o surto de gripe Influenza A, instabilidade geopolítica na América Latina. Tal situação imprimiu um ritmo que abalou as certezas mais sólidas e estabelecidas.

A crise financeira balançou um mercado já presunçoso de sua estabilidade inabalável. Velhas alternativas, como estatização de instituições financeiras privadas, foram retomadas, não sem resistência, por países que se diziam liberais em essência. Injeção de dinheiro público no mercado em economias que se diziam sólidas, tais como a norteamericana, se mostrou menos exceção

do regra após setembro de 2008.

E o que dizer do surto de Influenza A? Juravam vam que não ia atingir presa tenham que abarque não ia atingir o Brasil, que tudo se controlaria nos aeroportos... Qual o que! Alterou, e ainda está alterando,

todo nosso cotidiano. Os alunos de escolas públicas e privadas ficaram mais uma ou duas semanas em casa nas férias de julho como medida de contenção da pandemia. Espetáculos públicos cancelados, aglomerações evitadas até ir ao shopping e ao hipermercado, hábitos que se tornaram tão comuns às nossas grandes cidades, foram praticamente vetados. Ir ao cinema e ao clube? Nem pensar.

Todos estes fatos impactaram de maneira muito contumaz o mercado. E não é aquele mercado-ficcção das bolsas de valores, dos mega centros financeiros, não. É o pai que proíbe que seu filho vá ao cinema e ao shopping para não se contaminar. É a empresa prestadora de serviços que demite mais de 200 funcionários, pois não tem mais

condições de mantê-los após a quebra de contrato com a transnacional em recessão. E esses desempregados diminuem drasticamente seu potencial de consumo.

Muitas empresas sentirão o baque de tal retração. Os mercados, as lojas, os cinemas, casas noturnas, mesmo os clubes, com a medida de conter aglomerações em virtude da gripe, tendem a ter uma contração orçamentária violenta. E isso pode gerar desdobramentos indesejáveis.

Será que as empresas estavam preparadas para tais eventualidades, que se mostraram nada eventuais? Um

aprendizado que tais períodos de crise vem ensinar é que talvez os administradores de emcar em seu planejamento reservas de fundo, a fim de que a empresas possam sobrepor estes momentos com menor Tal como os bancos co-

dificuldades. bram spread por eventuais riscos de inadimplência ou similares, pequenas e médias empresas deveriam elaborar mecanismos que servissem como salvaquarda em horas difíceis.

Será inevitável para algumas empresas fecharem, pelo menos temporariamente, suas portas. Aquelas que têm seu orçamento apertado ou que não quardaram espaço num planejamento futuro para uma circunstância tão complicada raramente sairão sem arranhões. Não seria este um momento ideal para reavaliar o método de projeção orçamentária da empresas? Afinal, como dizem grandes pensadores, são nos momentos de crise que mais aprendemos.

Os conceitos aqui apresentados são de caráter informativo. É necessário que seja feita consulta a um especialista para qualquer tomada de decisão.



A natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas.

Goethe

### Mais

Viver em sociedade é um desafio porque às vezes ficamos presos a determinadas normas que nos obrigam a seguir regras limitadoras do nosso ser ou do nosso não-ser...

Quero dizer com isso que nós temos, no mínimo, duas personalidades: a objetiva, que todos ao nosso redor conhece; e a subjetiva... Em alguns momentos, esta se mostra tão misteriosa que se perguntarmos - Quem somos? Não saberemos dizer ao certo!!!

Agora de uma coisa eu tenho certeza: sempre devemos ser autênticos, as pessoas precisam nos aceitar pelo que somos e não pelo que parecemos ser... Aqui reside o eterno conflito da aparência x essência. E você... O que pensa disso?

Que desafio, hein?

"... Nunca sofra por não ser uma coisa ou por sê-la..." (Perto do Coração Selvagem - p.55)

Clarice Lispector

# (HUMO)

### PEDIDO DE AUMENTO

- Chefe, acho melhor o senhor me dar logo um aumento porque já existem algumas empresas atrás de mim.

- Que empresas são essas?

- A companhia telefônica, a companhia de saneamento, a companhja de eletricidade...



## Recomendamos

#### SUSTENTABILIDADE: PRINCÍPIOS E IMPASSES

lão há como negar que os interesses de expansão ndustrial e desenvolvimento dos países se chocam, muitas vezes, com a preservação ambiental. Isto soa mais como uma regularidade do que como exceção. Contudo, há um conjunto de princípios sendo pensado por instituições, intelectuais e administradores que podem ajudar a mudar paradigmas de comportamento tão incrustados em nosso hábito.

Ao contrário do que muitos afirmam, não há contradição fundamental entre desenvolvimento e sustentabilidade. O problema mora em nosso conceito de desenvolvimento. Quando esta palavra é proferida e indica um sentido de crescimento econômico, logo nos vem uma sequência de ideias perfiladas num pensamento lógico: crescimento industrial, aumento da oferta de empregos, crescimento das cidades, agricultura em larga escala, exploração dos recursos naturais, crescimento do mercado consumidor. É natural que pensemos dessa maneira afinal, fomos culturalmente educados a pensar dessa maneira. Mas será que não nos cabe uma reeducação conceitual e comportamental? Não está na hora de agirmos diferente? Eis a questão.

O que o pensamento da sustentabilidade propõe é que mudemos drasticamente o modo de realizar tais ações. Em primeiro lugar, desenvolvimento não é sinônimo de degradação ambiental. Ele não é só econômico, é também social, cultural e político, e é direito de toda pessoa e de todo Estado Nação. Por esta razão, a esfera econômica deve se harmonizar com as outras dimensões da socieda-

Para que se crie um comportamento afinado com uma concepção de desenvolvimento que afete menos a saúde de todos — inclusive e especialmente a do planeta — devemos nos nortear por alguns princípios básicos, em que o crescimento econômico e a satisfação das necessidades do presente não entrem em descompasso com preservação dos recursos naturais.

Uma mudança geral de atitude é necessária para que vivamos melhor e deixemos aos nossos filhos o direito de viver com saúde e dignidade.

## LEGISLAÇÃO Alterações e novidades

# NOTA FISCAL PAULISTA É OBRIGAÇÃO DA EMPRESA E NÃO DO ESCRITORIO CONTÁBIL

emissão da Nota Fiscal Paulista (NFP) será obriga-Atória a partir de setembro para todos os estabelecimentos comerciais do estado. Trata-se da última etapa do Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal, que procura incentivar os consumidores a exigir o documento a cada compra. Iniciado em outubro de 2007 com bares e restaurantes, o programa conta hoje com aproximadamente 500 mil estabelecimentos.

O problema maior enfrentado pelo programa é que muitos estabelecimentos, por razões diversas, ainda não se adequaram para emitir a NFP. Esta negligência pode acarretar sérias dores de cabeça a estas empresas. Ele começa pelo envio de documentação à Fazenda Estadual: para valores acima de mil reais, o envio deve ser em até 4 dias após a compra. Caso isso não seja devidamente cumprido, o estabelecimento será multado em R\$ 1.488,00 por nota não enviada.

Um forte indício de que a situação é grave se dá pelo volume de reclamações recebidas pela Fazenda Estadual.

### □ JURISPRU DÊNCIA

(discussão judicial)

#### CAFÉZINHO PODE VIRAR HORA EXTRA

Cuidado com o horário do cafezinho dos funcionários: ele pode vir a ser interpretado judicialmente como horas extras. A jurisprudência de casos trabalhistas tem entendimento que este intervalo oferecido pelas empresas deve estar incluso no horário de trabalho. A Súmula n.º 118 do Tribunal Superior do Trabalho traz parecer favorável a matéria. Ela diz:

"Jornada de trabalho. Horas extras

Os intervalos concedidos pelo empregador na jornada de trabalho, não previstos em lei, representam tempo à disposição da empresa, remunerados como serviço extraordinário, se acrescidos ao final da jornada".

Desta maneira, no caso das empresas que, por mera liberalidade ou por força de documento coletivo de trabalho, concedem, além dos intervalos obrigatórios por lei, alguns minutos a mais para o chamado "cafezinho", não poderão acrescer o tempo despendido para tanto, à jornada de trabalho de seus empregados. Segundo o entendimento predominante da jurisprudência, trata-se de tempo à disposição do empregador, devendo ser remunerados como hora extraordinária.

Desde o início foram computadas 810 mil reclamações de consumidores. Todos os setores contábeis estão organizados para auxiliar seus clientes, mas mesmo assim é importante salientar que a responsabilidade pela emissão da NFP compete aos estabelecimentos comerciais e não dos escritórios de contabilidade.

#### O IMPOSTO SOBRE DOAÇÃO AGORA SERÁ FISCALIZADO - ESTADO X RECEITA FEDERAL

Secretaria da Fazenda de São Paulo (SEFAZ) está Asecretaria da Fazeriua de Sao Facilio (2)

Chamando cerca de 300 contribuintes de todo o direitos por herança ou Estado que receberam bens e direitos por herança ou doação e não pagaram o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens ou Direitos (ITCMD). Graças a um convênio entre Estado e a Receita Federal, a Fazenda está cruzando informações das declarações de imposto de renda com as guias de recolhimento dos impostos. Quando as informações são contraditórias, o contribuinte é chamado a se explicar.

O primeiro lote que está sendo chamado corresponde a contribuintes que declararam o recebimento de doações que gerariam mais de R\$ 50 mil em ITCMD, mas não recolheram nada. A Fazenda já cruzou informações de 400 mil declarações e chamará até o final do ano todos os contribuintes em situação irregular. A investigação retroagirá ao ano de 2004.

Maiores informações pelo site https://www6o.fazenda.sp.gov.br/wps/portal.



- · O BNDES aumentou a liberação de recursos para as micro e pequenas empresas em 40% entre junho/2008 e junho/2009, em comparação a igual período anterior. Boa parte do aumento desses provém do cartão de crédito do BNDES para compras pela internet, que cresceu 393% entre janeiro/2008 - junho/2009.
- O Cartão BNDES funciona como cartão de crédito. Todas as operações são feitas pela Internet e permitem que empresas com faturamento de até R\$ 60 milhões ao ano tenham acesso a recursos de no máximo R\$ 500 mil em 48 vezes fixas, com juros de 0.97% ao mês. A intenção é incentivar as práticas de inovação em indústrias e prestadores de serviços.
- O governo de São Paulo também concederá financiamentos subsidiados a micro e pequenos empresários. O decreto, assinado no dia 13/08, instituiu o programa ME Competitiva, que oferece programas específicos de concessão de crédito. Foram tomadas outras medidas, como reestruturação do Fundo de Aval, e o tratamento simplificado diferenciado às micro e pequenas empresas nas contratações e compras realizadas pelo estado.

#### TABELAS

INDICADORES DE INFLAÇÃO E JUROS – (%)										
MÊS	IPC FIPE		IPC-DI FGV		IGP-M FGV		IGP-DI FGV		INPC IBGE	
	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.
MAIO	0,33	5,11	0,39	5,55	-0,07	3,64	0,18	2,99	0,6	5,45
JUN	0,13	4,24	0,12	4,86	-0,1	1,52	-0,32	0,74	0,42	4,94
JUL	0,33	4,11	0,34	4,66	-0,43	-0,65	-0,64	-1,00	0,23	4,57
CUB SIND		DUSCON	SELIC		TR		POUP		TJLP	
MÊS	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.
MAIO	1,54	6,71	0,83	12,62	0,04	1,76	0,54	8,03	0,51	6,25
JUN	1,04	7,17	0,75	12,41	0,05	1,87	0,57	7,98	0,51	6,25
JUL	0,37	7,56	0,74	12,12	0,11	1,82	3,59	7,99	0,51	6,52

Fontes dos índices: Jornal O Estado de São Paulo, Jornal Folha de São Paulo, Banco Central do Brasil, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Federal, TRTs.

	IR   Fonte e Carnê Leão		
Base de Cálculo Mensal	Alíquota	Parcela a Deduzir	
até 1.434,59	isento	-	
de R\$ 1.434,60 até R\$ 2.150,00	7,5	107,59	
de 2.150,01 até 2.866,70	15%	R\$ 268,84	
De 2.866,71 ate 3.582,00	22,50%	R\$ 483,84	
Acima 3.582,00	27,50%	R\$ 662,94	

DEDUCÕES ADMITIDAS:

a) por dependente, o valor de R\$ 144,20.por mês;

b) parcela isenta de rendimentos pro . nientes de aposentadoria e pensão, até o valor de R\$1.434,59 por mês, a partir do mês que o contribuinte completou 65 anos de

c) as importâncias pagas em dinheiro a título de alimento ou pensões, em cumprimento do acordo ou decisão judicial, inclusive a prestação de alimentos provisionais; d) as contribuições para Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

e) as contribuições às entidades de previdência privadas domiciliadas no País, cujo ônus tenha sido do contribuinte, destinadas a custear benefícios complementares assemelhados aos da Previdência Social, no caso de trabalhador com vínculo empregatício, de administradores, aposentados e pensionistas

UNIDADE FISCAL												
ANO	UFESP	UPF-PR	VRTE-ES	UPF-RS	UFIR-RJ	UFEMG	UFERMS	UPF-MT	UPF-PA	UFIR-CE	UFR-PB	UFR-PI
2009	15,85	58,18	1,9270	11,0617	1,9372	2,0349	14,06	31,99	1,9608	2,4690	28,14	1,94

	Contribuições Previdenciárias ADO, EMPREGADO DOMÉSTICO, TRABALHADOR	2 - SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO (Tabela para orientacão do empregador doméstico)				
1 - SEGURADO EMPREG	AVULSO	Alíquotas				
Salário de Contribuição Alíquota para fins de Recolhimento ao INSS		Salário de Contribuição	Empregado	Empregador	Total	
Até 965,67	8%	Até 965,67	8%	12%	20%	
de 965,68 até 1.609,45	9%	de 965,68 até 1.609,45	9%	12%	21%	
de 1.609,46 até 3.218.90	11%	de 1.609,46 até 3.218,90	11%	12%	23%	

#### 3 - SEGURADO CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO:

A contribuição dos segurados, contribuintes individual e facultativo, à partir de 1º de abril de 2003, será calculada com base na remuneração recebida durante o mês

4 - Salário Mínin	no Federal	5 - Salário Família			
Período	Valor	Remuneração	Valor		
Abril/2006 a Março/2007	R\$ 350,00	R\$ 500,40	R\$ 25,66		
Abril/2007 a Fevereiro/2008	R\$ 380,00	D. D. T. T. C.			
Março /2008 a janeiro /2009	R\$ 415,00	De R\$ 500,41 Até R\$ 752,12	R\$ 18,08		
A partir de fevereiro de 2009	R\$ 465,00	ALC 114 / 32,12			

	PISO SALARIAL DE SÃO PAULO POR CATEGORIA PARA OS TRABALHADORES QUE NÃO TEM SINDICATO
R\$ 505,00	Trabalhadores domésticos, serventes, trabalhadores agropecuários e florestais, pescadores, contínuos, mensageiros e trabalhadores de serviços de limpeza e conservação, trabalhadores de serviços de manutenção de áreas verdes e de logradouros públicos, auxiliares de serviços gerais de escritório, empregados não-especializados do comércio, da indústria e de serviços administrativos, cumins, "barboys", lavadeiros, ascensoristas, "motoboys", trabalhadores de movimentação e manipulação de mercadorias e materiais e trabalhadores não-especializados de minas e pedreiras
R\$ 530,00	Operadores de máquinas e implementos agrícolas e florestais, de máquinas da construção civil, de mineração e de cortar e lavrar madeira, classificadores de correspondência e carteiros, tintureiros, barbeiros, cabeleireiros, manicures e pedicures, dedetizadores, vendedores, trabalhadores de costura e estofadores, pedreiros, trabalhadores de preparação de alimentos e bebidas, de fabricação e confecção de papel e papelão, trabalhadores em serviços de proteção e segurança pessoal e patrimonial, trabalhadores de servicas univamo e hospedagem, garçons, cobradores de transportes coletivos, "barmen", pintores, encanadores, soldadores, chapeadores, montadores de estruturas metálicas, vidreiros e ceramistas, fiandeiros, tecelões, tingidores, trabalhadores de curtimento, joalheiros, ourives, operadores de máquinas de escritório, secretários, datilógrafos, digitadores, telefonistas, operadores de telefone de "telemarketing", atendentes e comissários de serviços de transporte de passageiros, trabalhadores de redes de netigia e de telecomunicações, mestres e contramestres, marceneiros, trabalhadores em usinagem de metais, ajustadores mecânicos, montadores de máquinas, operadores de instalações de processamento químico e supervisores de produção e manutenção industrial;
R\$ 545,00	Administradores agropecuários e florestais, Trabalhadores de serviços de higiene e saúde, Chefes de serviços de transportes e de comunicações, Supervisores de compras e de vendas, Dedetizadores, Vendedores, Trabalhadores de Costura e Estofadores, Pedreiros, Trabalhadores de preparação de alimentos e bebidas, Agentes Técnicos em vendas e Representantes Comerciais, Operadores de estação de rádio e de estação de televisão, Operadores de equipamentos de sonorização e de projeção cinematográfica e Técnicos em Eletrônica.

**ESCOLAR PAPERBRASIL 2009** 23ª Feira Internacional de Produtos, Serviços & Tecnologia para Escolas, Escritórios e Papelarias. l a 4 de setembro, 2009 Pavilhão de Exposições Anhembi São Paulo - SP www.francal.com.br

**FENASUCRO** XVII Feira Internacional da Indústria

Sucroalcooleira 1 a 4 de setembro, 2009 Centro de Eventos Zanini Sertãozinho/SP

www.multipluseventos.com.br

Nova Equipotel 2009 47a. Feira Internacional de Equipamentos, Produtos e Serviços para Hoteis, Flats, Motéis, Restaurantes, Fast-Foods, Lanchonetes, Cozinhas Industriais, Hospitais e Similares 14 a 17 de setembro, 2009 Pavilhão de Exposições Anhembi São Paulo - SP www.equipotel.com.br

SISP Salão Imobiliário São Paulo 24-27 Setembro, 2009 Anhembi São Paulo - SP www.equipotel.com.br

**EXPOLIFE** Feira Internacional da Vida Saudável 25 A 27 de setembro, 2009 Centro de Exposições Imigrantes SÃO PAULO - SP www.cipanet.com.br



# **Prazos**

Salários Metalúrgicos, FGTS, Salários (Demais Categorias)

Retenção 4,65% ( PIS,COFINS,CSLL) ( 2ª Quinzena de AGOSTO/2009), DIFERENCIAL DE ALIQUOTA

INSS (Contribuinte individual, doméstica, facultativo )

INSS empresa e equiparada, Simples Nacional, SIMPLES NACIONAL, IR Fonte (diversos)

25 PIS/COFINS, IPI

> "IRPJ ( Estimativa Lucro Real e Trimestral 3º cota e L. Presumido ), Contribuição Social (Estimativa L.Real e trimestral cota e IRPJ (Estimativa Lucro Real e Trimestral 3º cota e L. Lucro Presumido), REFIS I, PAES, PAEX 1, PAEX 2, IPI ( ME E EPP ) IRPF ( MENSALÃO E CARNE LEÃO ), RETENÇÃO 4,65% ( PIS,COFINS, CSLL) -1ª quinzena de Setembro/2009"

\* ICMS (RPA) de acordo com o CPR (Código de prazo para recolhimento)\*